



CARAVANA PELA DEMOCRACIA:



NAS ESCOLAS, NAS RUAS E NAS URNAS

ESTÁ CERTO PAGAR PARA TRABALHAR?

Absurdo: os servidores(as) do Rio Grande do Sul bancam em média 41% do Auxílio Transporte concedido pelo Estado.

Em pesquisa divulgada pelo Dieese, de 21 estados, somente o Rio Grande do Sul ignora o valor da tarifa de utilização paga pelo servidor(a) e/ou a quantidade de passes utilizados.

Por aqui, o valor do benefício é fixado em duas tarifas diárias de Porto Alegre, independente de onde reside e trabalhe e vale para todo o território gaúcho. O resultado está muito distante de custear a despesa com transporte e o governo ainda realiza desconto de contrapartida.

Em muitos estados, não há esse desconto. Naqueles em que ocorre, a maioria abate 6% do salário base. No RS a dedução é de 4%, mas sobre a remuneração - que inclui parcela de irreduzibilidade, complementos, adicional de local de exercício, etc. O fim do passe escolar em determinadas cidades, como Porto Alegre, e o preço dos combustíveis tornou esse regramento insuportável para os servidores(as).

EXEMPLOS:

PROFESSOR EFETIVO

- ▶ Residente em Porto Alegre
- ▶ Leciona em Alvorada (20h)
- ▶ Auxílio Transporte recebido no contracheque em abril de 2022 = R\$ 182,40 (19 dias)
- ▶ Desconto no contracheque = R\$ 79,29
- ▶ Precisa de dois ônibus de Porto Alegre (R\$ 4,80) + um para Alvorada (R\$ 6,15)
- ▶ Gastou nesses 19 dias R\$ 507,30
- ▶ Obteve Reembolso do Estado de R\$ 103,11
- ▶ Pagou do seu bolso = R\$ 404,19
- ▶ Ao ano gasta aproximadamente R\$ 4.446,08 (o que equivale a mais que dois meses de trabalho)



PROFESSORA TEMPORÁRIA

- ▶ Residente em Porto Alegre
- ▶ Leciona em Guaíba (40h)
- ▶ Auxílio Transporte recebido no contracheque em abril de 2022 = R\$ 182,40 (19 dias)
- ▶ Desconto no contracheque = R\$ 131,00
- ▶ Para chegar até a escola em menos tempo precisa de dois ônibus de Porto Alegre (R\$ 4,80) + um para Guaíba (R\$ 9,10)
- ▶ Gastou nesses 19 dias R\$ 619,40
- ▶ Obteve Reembolso do Estado de R\$ 51,40
- ▶ Pagou do seu bolso = R\$ 568,00
- ▶ Ao ano gasta aproximadamente R\$ 6.248,01 (o que equivale a mais que um mês de trabalho)



VALE FOME

Para a sociedade e a grande mídia, o atual governo estadual mente descaradamente que prioriza a educação. Mas, na prática, quer matar educadores(as) de fome.

Além do arrocho salarial sem precedentes, professores(as) e funcionários(as) de escola amargam um auxílio-refeição extremamente defasado, de R\$ 10,94, enquanto a média do valor da refeição é de R\$ 27,24 (IEPE/UFRGS).

Em 2021, o governo Leite (PSDB) concedeu reajuste de R\$ 0,83 ou 8,23%, enquanto a cesta básica daquele período teve reajuste de

CESTA BÁSICA

Nov/2014 = R\$ 342,62

Jun/2022 = R\$ 754,19

Aumento de

120,1%

VALOR MÉDIO DA REFEIÇÃO*

R\$ **27,24**

06/2022

VALOR DO VALE-REFEIÇÃO

R\$ **10,94**

DEFASAGEM

149%

O servidor(a) ainda desconta em contracheque 6% da remuneração

36,9% e o índice geral da inflação foi de 15,64%.

Levantamento do Dieese, que analisou a forma e o valor do auxílio-refeição dos educadores(as), com-

parou o RS com outras redes estaduais de ensino e concluiu que NENHUM desses realiza desconto de contrapartida no contracheque. Isso é justo?

Fonte: Cesta básica Dieese, *IEPE/UFRGS | Elaboração: Dieese

VERGONHA: FUNCIONÁRIOS DE ESCOLA RECEBEM UM CENTAVO DE REAJUSTE NO CONTRACHEQUE

A farsa do reajuste não é novidade na atual gestão, que mais uma vez vende para a sociedade uma ilusão, assim como os 32%. Agora, funcionários(as) de escola foram enganados e pagaram do próprio bolso o reajuste de 6% (revisão geral) prometido pelo governo.

Em janeiro deste ano, cerca de 24 mil servidores(as) de escola ficaram de fora do reajuste concedido ao magistério. Sem reposição da inflação desde novembro de 2014 e estando entre os servidores(as) de menor padrão salarial no estado, o atual governo não poupa esforços para manter na miséria aqueles que são imprescindíveis nas escolas.

Em 2022, o governo concedeu 6% para todos os servidores(as) do Estado, contudo para os funcionários e funcionárias que recebem a parcela completa, em nada mudou seus vencimentos.

A parcela em si já é uma vergonha, visto que, servidores(as) que recebem o salário base atual de R\$ 657,97 precisam do completo para chegar ao valor do Salário Mínimo Regional para servidores(as) – R\$ 1.419,86. Dos atuais 25 mil funcionários(as) de escola estaduais, cerca de 12 mil recebem o completo, ou seja, esses funcionários(as) não receberam nada de reajuste salarial.

Portal do Servidor RHF - Recursos Humanos do Estado RS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO
DIVISÃO DE PAGAMENTO DE PESSOAL

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO

Dados Pessoais

Id. Funcionário: [REDACTED] Vínculo: 1 CPF: [REDACTED] RG: [REDACTED]

Nome: [REDACTED]

Contracheque

Empresa: Governo do Estado do Rio Grande do Sul CNPJ: 87.534.675/0001-96 FOLHA: 87.958.674/0001-31

Mês/Ano: 08/2022 Nº da Folha: 53 Tipo de Folha: Dissídio Pago RPM Cód. de Autenticação: 177240250 Data: 04/07/2022 14:00:24

Rubricas

Rub.	Nome Abreviado	Classificação	Inte. p/ Contracheque	Vantagens
	VANTAGENS			
	Regularização Ato Publicado			0,01

Resumo

	BASE PR. RENDA	TOTAL VANTAGENS	S.
BASE PR. RENDA	0,01	0,01	
BASE PR. IR, FÉRIAS	0,00		
BASE PR. PREVIDENCIA	0,00	TOTAL DESCONTOS	0,00

VEDOR 0,00
RECEBER 0,01

Os que menos ganham são os mais penalizados com a política em curso. Como se não bastasse a cara de pau e o descaso do governo estadual, a folha suplementar rodou para conceder R\$ 0,01 (UM centavo) de reajuste salarial para esses educadores(as).

Funcionários(as) de escola, que vivem com menos de um salário mínimo e fazem acrobacias para honrarem as

contas no final do mês, muitas vezes sem conseguir pagar o básico para uma vida digna, são invisíveis para o governo, mas não para o CPERS.

A partir de setembro, o Coletivo de Funcionários(as) do Sindicato realizará encontros regionais em todos os 42 núcleos para debater os próximos passos da luta da categoria. Participe!


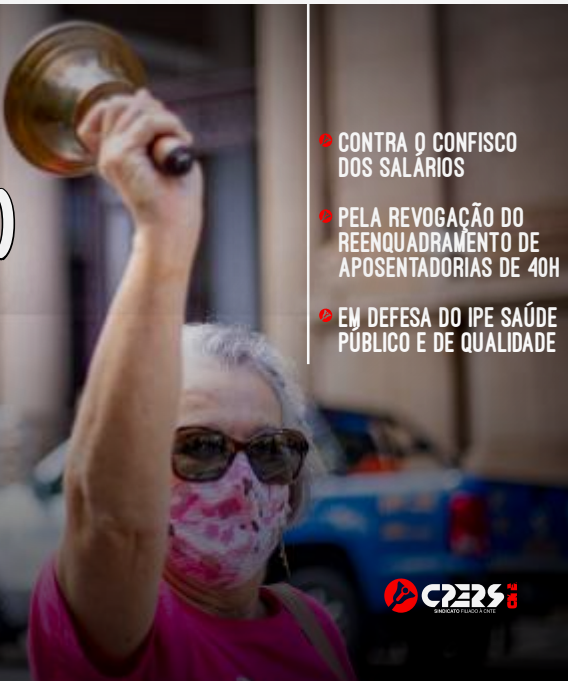
PARTICIPE DA MARCHA DAS APOSENTADAS(OS) DO CPERS!

Marcha das APOSENTADAS(OS) do CPERS

DIA 13 DE SETEMBRO

Concentração às 9h em frente ao CPERS e depois caminhada até o Palácio Piratini

- CONTRA O CONFISCO DOS SALÁRIOS
- PELA REVOGAÇÃO DO REENQUADRAMENTO DE APOSENTADORIAS DE 40H
- EM DEFESA DO IPE SAÚDE PÚBLICO E DE QUALIDADE



No dia 13 de setembro, professoras(es) e funcionárias(os) de escola aposentadas(os) têm compromisso com a luta!

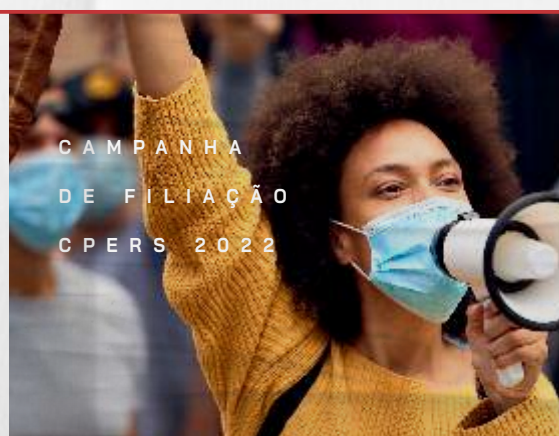
Marcharemos pelas ruas de Porto Alegre contra o confisco dos salários, pela revogação do reenquadramento de aposentadorias de 40h e em defesa do IPE Saúde público e de qualidade.

Vivemos um período de ataques constantes, com o agravamento da retirada de direitos. Marcharemos unidos e fortes, acreditando que, sim, é possível e urgente assegurar um novo tempo para os educadores(as).

A concentração será às 9h, em frente à sede do CPERS, e seguiremos em caminhada até o Palácio Piratini. Contate o seu núcleo e mobilize-se. Chega de descaso com quem dedicou uma vida inteira pela educação dos gaúchos(as).

O Sindicato é nosso maior instrumento de luta coletiva.

Em tempos de ataques constantes aos trabalhadores(as), vamos juntos(as) lutar por nossos direitos. Somente unidos e fortes poderemos resistir. Filie-se ao CPERS: a luta pela educação é de todos(as) nós!



CAMPANHA DE FILIAÇÃO CPERS 2022

A LUTA PELA EDUCAÇÃO É DE TODOS NÓS.

